TRIBUNA BANCÁRIA

CUT
CONTRAF CUT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro
FetecNE
DIEESE

Nº 1059

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 9 a 14 de fevereiro de 2009

Artigo

O que leva a violência para a escola

A falta de limites, a inexistência de diálogo entre pais e filhos e a insuficiência de políticas públicas para a educação são alguns fatores que contribuem para o aumento da violência nas escolas. E se engana quem pensa que os jovens de rua sejam os principais atores dessa violência: uma juventude rebelde e sem disciplina está presente em todas as classes sociais.

A sobrecarga no trabalho e a falta de tempo livre da vida moderna podem deixar os pais desatentos com relação à família, o que transforma o ambiente dentro de casa, refletindo no comportamento dos filhos. A problemática chega à novela Caminho das Índias. O horário nobre deu início à abordagem de uma realidade que muitos vivenciam em suas casas ou escolas e se assustam com a dimensão que o problema assume. A autora da trama mostra que a violência e o comportamento agressivo dentro da escola tem origem dentro de casa.

Apresenta pais que perderam o controle sobre o jovem e que não cumprem a obrigação de educar, não exigem limites e dão tudo aos filhos como forma de compensar a impaciência ou, muitas vezes, a falta de tempo devido ao trabalho e jogam o peso dessa responsabilidade para a escola.

A CNTE é da opinião que a violência não é produzida na escola, mas a escola sofre os seus impactos. Não são raros os casos de carros de professores apedrejados e danificados, brigas que acabam em morte, educadores agredidos fisicamente etc. A gestão democrática na escola é um dos caminhos para reverter o problema, porque ao envolver a comunidade na organização escolar, se estreita o vínculo aluno-família-escola, tornando mais eficaz a superação de conflitos dessa natureza.

É preciso admitir que a violência tem efeito negativo no dia-a-dia e na aprendizagem de alunos e que as autoridades políticas e educacionais precisam de determinação para enfrentar o problema. Câmeras, catracas e policiamento ostensivo nas escolas podem ajudar, mas não são a solução, uma vez que expulsando os responsáveis pela agressão, não são expulsas as razões que levam às situações de violência.

E é importante que alunos, professores, diretores voltem a sentir o prazer de conviver nesse espaço e ele volte a ser, como dizia o educador Paulo Freire, uma escola feliz. Agora que o tema violência nas escolas entrou no horário nobre, esperamos que as autoridades envolvidas na área dediquem mais atenção ao assunto e ajudem a diminuir o problema no País.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE)

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Comissão convoca funcionários a debater revisão do PCR e novo PFC

Divulgação

Entidades representativas dos funcionários debateram o Plano de Desenvolvimento de Carreira, em reunião no último dia 5/2, em Recife **(pág. 4)**

Ato de protesto no Bradesco

Sindicato faz manifestação dia 6/2, em frente à sede do Bradesco, na Rua Senador Alencar **(pág. 2)**

CUT fecha acordo para garantir empregos

Assinado protocolo para manutenção do emprego dos trabalhadores das micro e pequenas indústrias **(pág. 2)**

BB: Reunião dia 17/2 para discutir ação do anuênio

Encontro contará com a presença de advogados e diretores do Sindicato, a partir das 18h30 **(pág. 3)**

Palestra sobre Conflitos no Oriente Médio dia 12/2

Dentro do Ciclo de Debates sobre Conjuntura: "As novas e velhas motivações dos conflitos no Oriente Médio", dia 12/2, às 18h30, no Sindicato **(pág. 3)**

BB: Sindicato debate melhorias para o funcionalismo

Foto: Drawlio Joca

Dirigentes do SEEB/CE estiveram em reunião com representantes do Banco do Brasil e da Cassi na Gestão de Pessoas (Gepes), dia 3/2. Na ocasião, foram debatidos temas de interesse do funcionalismo, tendo destaque os exames periódicos dos funcionários e as terceirizações **(pág. 3)**

Manifestação repudia arbitrariedades no Bradesco

Secretaria de Imprensa

A manifestação do Sindicato aconteceu na agência Senador Alencar, no Centro de Fortaleza

Dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará realizaram uma manifestação no dia 6/2, em frente à sede do Bradesco na Rua Senador Alencar, para protestar contra as arbitrariedades do banco para com os seus empregados. A idéia foi também exigir uma postura do Bradesco em relação aos seus altos juros e tarifas bancárias em época de crise financeira.

Para o diretor do SEEB/CE e funcionário do Bradesco, Gabriel Motta, face aos altos lucros do banco, não há motivos para os cortes de postos de trabalho empreendidos e os assédios morais contra os seus funcionários. "Viemos cobrar que o Bradesco e os demais bancos cumpram a sua função social. Os bancos não fomentam o desenvolvimento nacional", disse.

Gabriel destacou a reivindicação de que o Bradesco gere empregos e renda, porque o banco tem condições para isso, tendo em vista sua lucratividade maior a cada ano. De acordo com ele, nos últimos anos, o Bradesco aumentou o número de clientes e diminuiu os empregos. Ele pediu uma maior participação dos bancários nos lucros do banco que, segundo ele, não paga adicional da PLR. Além disso, o Bradesco possui o maior número de bancários acometidos por doenças ocupacionais. "É preciso que o banco dê um retorno ao seu funcionário", completou.

Para o diretor do SEEB/CE, Carlos Eduardo, "é preciso que o Bradesco trate com respeito os bancários e contribua no desenvolvimento do País". Cobrou a diminuição das tarifas e juros em empréstimos, e na abertura de conta corrente. Destacou que os bancos têm de gerar emprego, consumo e um antídoto para a crise financeira. "A conta da crise não é nossa, é dos banqueiros. Temos que cobrar o fim desse cassino que se tornou o sistema financeiro", concluiu.

III COPA DOS CAMPEÕES

Bradesco vence e assegura classificação para a semifinal

A terceira rodada da III Copa dos Campeões de Futebol Soçaite dos Bancários, versão 2009, foi realizada no último sábado, dia 7/2, no Complexo Racha Soçaite, com jogos emocionantes. Confira os resultados:

BNB	0	x	3	Bradesco
Safra	0	x	2	Apcef

Após essa rodada, a classificação das quatro primeiras equipes é a seguinte:

1º BRADESCO (3 jogos e 9 pontos ganhos)
2º APCEF (3 jogos e 4 pontos ganhos)
3º REAL (2 jogos e 2 pontos ganhos)
4º SAFRA (2 jogos e 1 ponto ganho).

O artilheiro até o momento é o atleta Daniel, da equipe do Bradesco, que já marcou três gols na competição.

A quarta rodada acontece no próximo sábado, dia 14/2, no Complexo Racha Soçaite, cujos jogos serão os seguintes:

8h30 – Safra x Real
10h – BNB x AABB

Segundo Ribamar Pacheco, secretário de Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários, "a primeira fase da Copa está entrando na reta final, o que aumenta a disputa entre as equipes visando à classificação para as semifinais", disse ele. Ribamar informou ainda que, matematicamente, todas as equipes ainda têm condições de chegarem lá.

CONVÊNIO

UNS Idiomas – Inglês para todos

A UNS Idiomas é uma das redes que mais crescem em território nacional. Com apenas 5 anos de atuação no mercado, já estamos presentes em todas as regiões do Brasil. Justamente, por atuar de maneira ímpar e diferenciada nas Abordagens e Métodos utilizados em nosso País.

Sua metodologia é única e patenteada. Ler, escrever, falar e compreender em 18 meses é o posicionamento da UNS, objetivo e dever para com seus alunos. É tanto que seus esforços valeram em 2008 o prêmio de uma das 10 melhores franquias do Brasil em seu segmento, pela Revista Grandes Empresas & Pequenos Negócios. Informações: www.unsnews.com.br – (85) 3278 7314.

ECONOMIA

"Spread" bancário no Brasil é 11 vezes o dos países ricos

O "spread" (diferença entre os juros pagos pelos bancos na captação de recursos e a taxa aplicada por eles nos empréstimos que concedem) no Brasil é o maior do mundo e 11 vezes o dos países desenvolvidos. Na média do ano passado, isso significa 34,88 pontos percentuais ante 3,16 pontos, de acordo com levantamento feito pelo Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial).

No ranking global das taxas, o Brasil é seguido por Madagascar, Paraguai, Peru e Quirguistão. A média simples da taxa das 62 nações em desenvolvimento que integram o relatório do Iedi ficou em 6,55 pontos percentuais no ano passado. A comparação foi obtida a partir de dados sobre o custo do capital para os bancos de cada nação – 86 no total – e os juros que cobram, informados pelos governos ao FMI (Fundo Monetário Internacional). Pela metodologia do BC brasileiro, a média do "spread" em 2008 ficou em 26,54 pontos.

REFORMA – Devido à piora da crise, em setembro de 2008, a média do "spread" do último trimestre subiu para 38,91 pontos. O aumento espelha a maior insegurança dos bancos, já que o nível de risco da economia mudou. Como imagina que a inadimplência vai crescer, a instituição se antecipa a essa elevação de custos. Os empresários dizem que os juros estão impeditivos para os negócios.

Na avaliação do Iedi, a única maneira de encurtar a distância que separa o Brasil dos demais países

nesse quesito é aumentar a concorrência no mercado. Não atraindo estrangeiros para o País – até porque os que vieram acabaram incorporando as práticas locais –, mas elaborando um plano de longo prazo que dê incentivos aos que baixarem as suas taxas.

FUSÃO

Santander e Real unificam os caixas eletrônicos

A integração de todos os 2.666 pontos de atendimento do Santander e os 3.861 do Real, envolvendo cerca de 18 mil caixas eletrônicos no País, estava prevista para o fim do primeiro trimestre ou começo do segundo. "Estamos um pouco adiantados", disse o vice-presidente executivo sênior do grupo Santander Brasil, José Paiva Ferreira, responsável por essa tarefa.

"Este é um benefício importante que já entregaremos aos nossos 8 milhões de clientes desde que iniciamos o processo de integração das duas instituições", afirmou o presidente do Santander Brasil, Fábio Barbosa, em nota divulgada pelo grupo. As 500 mil empresas clientes também serão beneficiadas.

De toda forma, o grupo mantém a previsão de concluir a integração tecnológica dos dois bancos no fim de 2010 ou começo de 2011, quando então será possível uniformizar a oferta de produtos e também a marca, prevalecendo a do Santander.

O Santander e o Real iniciaram a integração tecnológica das operações dos clientes em outubro. O projeto envolve, neste momento, cerca de 100 profissionais do banco e de parceiras.

Atualmente, os testes envolvem 18 pontos de atendimento em São Paulo, totalizando cerca de 50 caixas eletrônicos (equipamentos de auto-atendimento). Nos locais em que o piloto está implantado, os clientes das duas instituições já fazem consultas de saldo e extratos, saques, pagamento de convênios (contas de água, luz, telefone e gás) e pagamento de títulos em dia ou vencidos, como se estivessem em seus bancos de origem.

TRABALHADOR

CUT e Sindicatos da Micro e Pequena Indústria fecham acordo para preservar empregos e salários

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Associação Nacional dos Sindicatos da Micro e Pequena Indústria (Assimpi) e o Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo (Simpi) no último dia 3/2, um protocolo de acordo que garante os empregos e os salários do setor. Para tanto, uma das propostas do acordo é a construção de um plano de renegociação de dívidas das micro e pequenas empresas e de trabalhadores em geral junto ao sistema financeiro.

Este ponto do acordo precisa do apoio dos governos federal e estaduais, e é considerado essencial para ajudar na manutenção dos investimentos produtivos. Outra proposta de consenso entre as entidades é a implantação de um regime temporário de desoneração tributária para o setor.

Em troca, as empresas aderentes se comprometem a manter o número de empregos diretos existente no setor no dia da assinatura do protocolo, e a preservar o valor dos salários atuais.

TRIBUNA BANCÁRIA
Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente em Exercício: Carlos Eduardo – **Diretor de Imprensa:** Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – **Repórter:** Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Alan Rodrigues e Darlano Dídimo – **Diagramação:** Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – **Tiragem:** 11.500 exemplares

Foto: Drawlio Joca

BANCO DO BRASIL

Dirigentes sindicais debatem questões de interesse do funcionalismo

Dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) estiveram em reunião com representantes do Banco do Brasil e da Cassi na Gestão de Pessoas (Gepes), dia 3/2. Na ocasião, foram debatidos temas de interesse do funcionalismo, tendo destaque os exames periódicos dos funcionários e as terceirizações.

A questão do deslocamento de empregados, do interior à capital, para a realização de exames periódicos de saúde (EPS) tomou uma atenção maior. O Sindicato levou à mesa denúncias de beneficiários não ressarcidos pelo banco ou pela Cassi, devido aos gastos até o local de atendimento.

O gerente da Cassi, Henio Braga Júnior, reconheceu que o plano é o responsável pelo exame clínico (EPS) e completou que a Caixa de Assistência tem a obrigatoriedade de atender o funcionário onde ele estiver lotado (meta de cobertura de 100%). Os dirigentes sindicais exigiram informações e soluções sobre os exames periódicos, que feitos por usuários residentes no Interior são custeados pelos funcionários, quando os normativos do BB lhes isenta desse custo. Como solução foi proposta pelos dirigentes do SEEB/CE a realização de um mapeamento de rede no interior junto à Cassi.

As terceirizações também foram alvo de debates. Os dirigentes sindicais levaram à mesa denúncias de terceirização dos serviços de cadastro, abertura de contas e empréstimos feitos por agentes de créditos das empresas AIM, Multipague e Facilita. O BB, através da Superintendência, reconheceu a existência dessa prestação de serviço, mas parece esquecer que esses serviços devem ser realizados somente por bancários. Ao admitir isso, o banco entende que há uma demanda de funcionários, no entanto, não chama os concursados do último concurso, realizado em 2007.

Além disso, muitos desses terceirizados, completaram os dirigentes sindicais, não possuem sequer carteira assinada e/ou recebem por variação variável. "No País, há um milhão e duzentos mil empregados no sistema financeiro que não são enquadrados como bancários", denunciaram. O tema da terceirização ficou de ser novamente debatido na próxima reunião, ainda sem data definida, juntamente com os assuntos da água potável, comissionamentos e jornada de trabalho.

CASSI – Diante da proposta apresentada pelo Sindicato, e cobrança ao banco e a Cassi, sobre a importância de se divulgarem os direitos dos funcionários em gozo de licença de saúde com emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), todos assumiram o compromisso em fazer a divulgação proposta. Entre os principais direitos dos licenciados estão a isenção ao licenciado de pagar co-participação nas consultas, exames e ressarcimento das despesas com medicamentos etc.

É necessário o amplo conhecimento e desses direitos pelo trabalhador, para que o banco construa ambientes de trabalho com qualidade de vida e preserve a saúde. Do contrário, o BB continuará pagando caro por adoecer pessoas. Enfim, nesses casos, o custo final é integralmente do banco. O licenciado não entra com nada e a Cassi é ressarcida totalmente pelo banco.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

FSM termina com "novas inspirações" para buscar outro mundo possível

Depois de seis dias de programação, o Fórum Social Mundial (FSM) chegou ao fim dia 1°/2 com "novas inspirações" para buscar um outro mundo possível. A avaliação é do sociólogo e membro do Conselho Internacional do Fórum Social Mundial, Cândido Grzybovski, que participou de entrevista coletiva ao lado de movimentos sociais para apresentar um balanço da reunião internacional". Terminamos a semana com um cansaço cívico e cidadão, com novas inspirações, renovados na busca de um outro mundo", afirmou.

Para Grzybovski, a realização do evento em Belém tornou esta edição um marco para o FSM pelas relação "entre a Amazônia e a utopia" e pela crise que "enterrou" o Fórum Econômico Mundial, que ocorreu simultaneamente em Davos, na Suíça. "Ocupamos um enorme vazio na agenda mundial".

O número de participantes superou as previsões da organização, que eram de 120 mil pessoas, e chegou a 133 mil. Entre eles 1,4 mil quilombolas e 1,9 mil indígenas, a maior participação desses segmentos em todas as edições do FSM, segundo Grzybovski.

Representante das lideranças indígenas, o peruano Mario Palácios disse que o FSM foi importante para dar protagonismo aos povos da floresta e comunidades tradicionais. "Há uma alternativa a essa crise civilizatória, climática, energética. Concluímos que outro mundo é possível e está nos povos indígenas. Somos atores políticos vivos, não somos a parte folclórica da democracia".

A participação de comunidades indígenas também foi lembrada pela representante do movimento negro, Nilma Bentes. "O Fórum abriu possibilidade para que o movimento negro estreitasse relação com o movimento indígena". Pela primeira vez, segundo Nilma, as questões raciais foram pautadas em um FSM como reivindicavam os movimentos sociais.

Em 2010, o Fórum Social Mundial vai ocorrer de forma descentralizada, sem uma cidade sede. Para 2011, a África e o Oriente Médio são os prováveis candidatos, mas os Estados Unidos também podem estar na lista, segundo Grzybovski.

JURÍDICO

Sindicato continua na luta pelo restabelecimento do anuênio do BB

A partir de setembro/1999, o Banco do Brasil deixou de elevar o valor do anuênio pago a seus funcionários com base em cada um ano de serviço completado a partir da referida data. Em face disso, a quantia paga a tal título passou a, simplesmente, ser reajustada na mesma proporção dos salários e com base tão-somente nos Acordos Coletivos de Trabalho.

O Sindicato dos Bancários do Ceará ingressou com ação coletiva em favor dos funcionários que foram prejudicados com a ilícita alteração praticada pelo banco. Primeiramente, a ação foi julgada improcedente pela 1ª Vara do Trabalho de Fortaleza. O SEEB/CE recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho que, em julgamento marcado por grande debate, reformou a decisão anterior para julgar favorável o pedido formulado em favor dos trabalhadores.

Em seguida, foi o Banco do Brasil que apresentou Recurso de Revista, sendo que seu processamento foi negado pelo presidente do TRT. Novo recurso (Agravo de Instrumento) foi apresentado pela instituição ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília. Este, em 19/12/2008, confirmou a decisão proferida pela Justiça do Trabalho no Ceará. Infelizmente, a legislação brasileira assegura aos devedores uma gama considerável de recursos em face do que o Banco do Brasil apresentou Embargos de Declaração ao TST, que se acha pendente de julgamento.

A diretoria do SEEB/CE, em especial os diretores funcionários do BB, juntamente com a assessoria jurídica em Brasília, tem acompanhado o processo do anuênio, envidando esforços para que o mesmo tramite da forma mais célere possível.

Porém, são muitas as perguntas que têm sido levantadas na base, tais como: até quando o BB poderá recorrer? O que ainda restaria até a confirmação do direito em questão e o conseqüente restabelecimento do pagamento do anuênio, tal como antes? Para responder a todas as indagações sobre o processo é que o Sindicato convida aos interessados, funcionários do Banco do Brasil, para se fazer presente à reunião, que contará com a presença de diretores e advogados da entidade, que será realizada na terça-feira, dia 17/2, às 18h30, na sede do Sindicato.

BRADESCO

Banco fecha 2008 com lucro de R$ 7,62 bilhões

O lucro líquido do Bradesco em 2008 foi de R$ 7,620 bilhões, 4,87% abaixo dos R$ 8,010 bilhões obtidos em 2007, segundo dados divulgados na semana passada. No quarto trimestre do ano passado, o lucro líquido ajustado foi de R$ 1,605 bilhão, contra R$ 2,193 bilhões no mesmo período de 2007, queda de 26,81%.

Sem ajustes extraordinários relativos ao período, o lucro no quarto trimestre foi de R$ 1,806 bilhão, ante lucro de R$ 1,910 bilhão no terceiro trimestre do ano passado. O valor de mercado do Bradesco em 31 de dezembro era de R$ 65,354 bilhões, enquanto os ativos totais em dezembro de 2008 registraram saldo de R$ 454,413 bilhões, crescimento de 33,2% em relação ao mesmo período de 2007.

Segundo os dados divulgados, a carteira de crédito do banco atingiu R$ 215,345 bilhões, uma alta de de 33,4% em relação a igual período do ano anterior. As operações com pessoas físicas totalizaram R$ 73,768 bilhões (crescimento de 24,4%), sendo que as operações com pessoas jurídicas atingiram R$ 141,577 bilhões (crescimento de 38,6%).

O patrimônio líquido no final do ano somou R$ 34,257 bilhões, crescimento de 12,8% sobre igual período do ano anterior. O índice de Basileia chegou a 16,1% sob a ótica do Novo Acordo de Capital (Basileia 2).

A remuneração aos acionistas, na forma de juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e provisionados, somou R$ 2,692 bilhões no ano – valor equivalente a 35,3% do lucro líquido do mesmo período.

FORMAÇÃO

Conflitos no Oriente Médio serão tema de palestra no Sindicato

O Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE), através da Secretaria de Formação, promove uma palestra dentro do Ciclo de Debates sobre Conjuntura: "As novas e velhas motivações dos conflitos no Oriente Médio", dia 12/2, às 18h30, em sua sede (Rua 24 de Maio, 1289, Centro) O evento será ministrado pelo professor da Universidade Federal do Ceará e pós-doutor em Ciências Políticas, Jawdat Abu-El-Haj.

Ganham espaço na exposição do professor e cientista político, as atuais e antigas motivações dos conflitos na região, principalmente entre Israel e os palestinos. O tema delineará, segundo o professor Jawdat, o histórico do fracasso do acordo de paz e seus motivos, bem como os diversos conflitos da década de 1990 até os dias de hoje e as possibilidades de novos conflitos. Informações: 3252-4266 (falar com Vitória).

Divulgação

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Comissão Nacional inicia debate sobre revisão do PCR e novo plano de funções

Na última quinta-feira, dia 5/2, em Recife (PE), a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) esteve reunida para iniciar os trabalhos de análise da proposta do banco sobre o Plano de Desenvolvimento de Carreira, que engloba o Plano de Funções e a revisão do Plano de Cargos e Remuneração (PCR). A proposta foi entregue às entidades no último dia 30/1.

A CNFBNB/Contraf-CUT ainda não finalizou nenhum parecer a respeito da proposta porque, de acordo com seus membros, ainda há muitas dúvidas. Para esclarecer esses questionamentos, a Comissão propôs e o banco aceitou fazer uma explanação sobre o plano para, daí então, as entidades apresentarem um parecer final. A apresentação tem data indicativa para o dia 11/2, também em Recife. "Essa será uma oportunidade de tirar dúvidas e fazer sugestões ao plano. A partir daí, poderemos fazer uma análise mais aprofundada para tomarmos a decisão final", afirmou o coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), Tomaz de Aquino.

Além da apresentação do banco, as entidades decidiram contratar um consultor da área de recursos humanos para fazer uma análise técnica da proposta.

A CNFBNB/Contraf-CUT trabalha com o mês de abril, como prazo para apresentar sua posição final sobre as duas propostas. "É que no final daquele mês estaremos realizando mais um Congresso Nacional dos Funcionários do BNB, fórum mais que apropriado para deliberação final sobre o assunto. Enquanto isso, debates sobre a questão serão feitos nas agências e unidades da Direção Geral" reforçou Tomaz.

PCR – A Comissão Nacional avalia como uma importante vitória a conquista da revisão do PCR. Desde 2005, quando o plano foi implementado, a Comissão insistia que o plano precisava ser revisado para contemplar os anseios de todos os funcionários. "Essa é uma vitória do movimento e uma resposta positiva ao compromisso assumido pela Comissão com o funcionalismo", finalizou Tomaz.

Posse na AFBNB

Foto: Drawlio Joca

A posse da nova diretoria da Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB) para o biênio 2009/2010, aconteceu no último dia 6/2, em solenidade no BNB Clube de Fortaleza. A diretoria executiva eleita tem à frente, pelo terceiro mandato consecutivo, o colega José Frota de Medeiros. O Conselho Fiscal, eleito com apoio do Sindicato, é composto pelos bancários Diorgens Miguel Meira, Ricardo Barbosa Fiqueiredo e Aline Alves dos Santos. São suplentes do Conselho Fiscal, José do Egito Vasconcelos, Pedro Barbosa de Carvalho e Marcos Antonio Soares de Oliveira.

Tomam posse novos bancários da Caixa

Novos bancários da Caixa Econômica Federal tomaram posse na semana passada, durante treinamento e integração promovidos pelo banco. Ato, foram 34 empossados, sendo nove do Ceará e o restante divididos entre o Piauí e Maranhão. O treinamento foi dirigido para os novos engenheiros, arquitetos e técnicos bancários da Caixa. O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo, falou sobre o papel da entidade e destacou a importância da união dos bancários para o fortalecimento da luta da categoria.

Foto: Secretaria de Imprensa

OUTROS TOQUES

PIS

Um total de 724 mil trabalhadores com direito ao PIS ainda não retiraram o dinheiro.O abono, de R$ 465,00, pode ser retirado nos caixas eletrônicos da Caixa Econômica Federal ou nas casas lotéricas com o Cartão Cidadão. Depois de 30/6 – prazo máximo para o recebimento – o dinheiro não retirado vai para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Tem direito a receber o PIS o trabalhador que tenha trabalhado com carteira assinada durante pelo menos 30 dias em 2007 e ter sido cadastrada no PIS pelo menos desde 2003.

Seguro-desemprego

Diante da onda de demissões provocada pela crise financeira internacional, o governo não descarta a possibilidade de estender o período de pagamento do seguro-desemprego, segundo afirmou o ministro do Trabalho, Carlos Lupi. Hoje, o número de parcelas que o trabalhador tem direito a receber está vinculado ao seu tempo de registro em carteira no último emprego. Num período de 12 meses, terá direito a três parcelas. De 12 a 23 meses, quatro parcelas. Acima desse período, cinco parcelas.

Call center

O Ministério da Justiça (MJ) anunciou semana passada que o Departamento de Defesa do Consumidor (DPDC) já instaurou 204 processos administrativos contra empresas que insistem em descumprir as novas regras para os serviços de call center, em vigor desde o dia 1º/12/2008. De acordo com informações do DPDC, a quantidade de processos instaurados é recorde – uma média de 4,72 processos por dia útil. A portaria define o tempo máximo de um minuto de espera para que o consumidor seja atendido por empresas que prestam o serviço de call center. O setor com mais empresas autuadas é o de instituições financeiras, com 76 processos administrativos. As denúncias de descumprimento devem ser feitas no Procon.

"Se o sistema financeiro mundial estiver descolado daquilo que é a razão de ser de uma nação e de um povo: do trabalho, da construção, da produtividade, esse sistema financeiro não existe e não vale nada"

criticou Lula, sobre a crise econômica, durante a inauguração da usina hidrelétrica de São Salvador, em Tocantins, dia 5/2.

Mulheres, jovens e negros

Nas grandes metrópoles do Brasil, em tempos de crise, os maiores prejudicados com o desemprego são do sexo feminino, pretos ou pardos, jovens e com pelo menos o ensino médio completo, segundo dados da PME (Pesquisa Mensal de Emprego) levantados pelo IBGE. As mulheres representaram, na média de 2008, 58,1% dos desocupados. Considerando a escolaridade, cresce a cada ano a parcela de desempregados com mais de 11 anos de estudo. Já os pretos e pardos desempregados, segundo o IBGE, eram a maioria ao final de 2008 – 52,4% do 1,606 milhão de desocupados nas seis principais regiões metropolitanas em dezembro de 2008.

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS
Mala Direta Postal
9912180326-DR/CE
SIND. DOS BANCÁRIOS
CORREIOS
MUDOU-SE
ENDEREÇO INSUFICIENTE
NÃO EXISTE O Nº INDICADO
FALECIDO
DESCONHECIDO
RECUSADO
AUSENTE
NÃO PROCURADO
OUTROS:
INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM / /
DATA: RUBRICA: